

ARAZÃO



Órgão do Partido Republicano Português

DIRETOR POLÍTICO—Manuel Tavares Paulada
 Secretario da Redação—José Joaquim Gregorio
 Não serão restituídos os autógrafos embora não publicados
 ASSINATURAS—(Pagamento adiantado) Ano, 1\$; semestre, \$50.
 Para fóra: Ano, 1\$20; semestre, \$60; avulso, \$02.
 PUBLICAÇÕES—Anúncios, \$06 a linha; permanentes, contrato especial. Comunicados, \$08 a linha.

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Propriedade do
 CENTRO REPUBLICANO DEMOCRATICO
 ALDEGALEGA

ADMINISTRADOR—Joaquim Maria Gregorio
 Editor—Joaquim Maria Gregorio
 Endereço telegráfico—**Razão**—Aldegalega
 A correspondência deve ser dirigida ao diretor.
 Redação e Administração—A. A. José d'Almeida—Aldegalega
 Composição e impressão, rua Almirante Candido dos Reis,
 126, 2.º—Aldegalega

Novo assalto dos sidonistas

Deve parecer uma verdadeira fantasia a próxima revolução anunciada pelos sidonistas, monarquicos e padres. Não é, e tudo eles preparam para «o golpe fatal».

Porque não rebentou já? pela simples razão de que a União Operaria Nacional, não concorda d'esta vez, com o sidonismo. Concordeu e auxiliou em 5 de Dezembro, em vista das promessas que lhe foram feitas e não cumpridas. A lição deve ter servido. A União Operaria Nacional deve aos democraticos todas as regalias que gosa atualmente e se mais não conquistou foi porque as suas exigências, foram além das forças dos cofres publicos. As principais leis libertadoras e emancipadores que os livrou da tutela burocratica, foram decretadas pelos democraticos. O que lhes fez o sidonismo? encerrou-os nas prisões, correu-os a tiro. Lembrem-se do que foi o 12 de Novembro de 1918. E finalmente quem os libertou? o glorioso ataque feito pelo povo democratico ao Forte de Monsanto. Atualmente a União Operaria Nacional, encontra-se muito dividida e o maior núcleo, inclina-se para os «soviets»... Este novo «escalacho» tem as suas raizes muito fundas, mas as suas radículas são menos prejudiciais que as dos jesuitas. Esta nova agremiação tem uma organização muito especial: reúne-se sempre secretamente; não tem casa propria, e os seus principais chefes não são conhecidos d'elles, mas as suas doutrinas são as de Lenine. Não podem os sidonistas, contar com as classes Operarias nem mesmo prometendo-lhes o saque á cidade de Lisboa, como fizeram em 5 de Dezembro (este saque foi feito pela escumalha da sociedade, pois o operario sério e honesto afastava-se).

A revolução poderá vir para a rua, como desejam os sidonistas e os «soviets». Aproveitarão a

confusão para conseguir os seus ideais mas o governo deve estar preparado para tudo, e o povo democratico estará acordado pois que o ambiente atual não é o mesmo de 5 de Dezembro de 1917. Venham, quanto mais depressa melhor, para a grande liquidação; mas não se esqueçam que os democraticos d'esta vez estarão acordados.

J. Castela.

A Revolução franceza em 1792 e a Portugueza em 1910. Compare-se o procedimento duns e o procedimento doutros.

(Conclusão).

Vem o movimento das espadas, apoiado por Brito Camacho, (o veneno) e o que sucedeu? nada, foram todos postos em liberdade devido á tal brandura dos nossos costumes. Em vista das intrigas parlamentares os tres partidos constituídos da Republica, queimaram os ultimos cartuchos, e Brito Camacho tudo envenenou e o que sucedeu?

Manuel d'Arriaga já em estado senil agarrou-se a Pimenta de Castro, consentindo n'uma ditadura comesinha, na linguagem do presidente. Em vista d'esta ditadura os democraticos prepararam a revolução de 14 de Maio que foram triunfantes. Qual o castigo dos mistificadores dos ideaes republicanos? nenhum.

Vem a grande guerra, todos sabem que temos uma aliança com a Inglaterra, e portanto tinhamos que moral e materialmente auxiliá-la na luta que ia travar-se com a Alemanha e o que sucedeu? formarem-se logo duas correntes, uma a favor da nossa intervenção, e outra contra; estes eram os Camachistas, que estavam sempre a pescar nas aguas turvas, e tanto pescaram que foram pescados por Sidonio Paes.

Foi um periodo terrivel para a nação, a preparação da revolução de 5 de dezembro. Os descontentes, uzaram e abuzaram de todos os meios para conseguir os seus fins. Era a moral jesuitica: conseguir os fins sem olhar aos meios. Conseguir os seus desejos, uzando de todas as infamias e de toda a qualidade de suborno, e o governo democratico atarefado com a guerra, não ligava importancia ao que se passava pelo paiz o Sidonio Pais uzando

das lições que rocebeu dos germanofilos, fez por todo o paiz a mais infame das propagandas, contra os democraticos. Tudo prometeu este messias, mas sempre com «ela» fisgada, atraçou a Republica e os seus principais homens.

Aliando-se com toda a escória da sociedade portugueza, consegue fazer triunfar o 5 de dezembro.

Eis um grande messias enviado da Alemanha, para meter d'entro da moral Alemã, os habitantes da Patria de Vasco da Gama, de D. Francisco d'Almeida, de Pedro Alves Cabral, de Afonso de Albuquerque, de Pero d'Alenquer e do grande poeta Camões, e de tantos outros que abriram o caminho maritimo das Índias e, de espada na mão, tragaram no Continente negro o maior imperio até hoje conhecido abrindo á civilização europeia uma riqueza extraordinaria de mercados.

Pois nunca nenhum d'estes grandes vultos se lembrou apresentar-se á nação como seu messias.

Todo o paiz sabe o que foi o sidonismo ou dezembrismo que é tudo a mesma coisa. Foi um periodo desgraçado para a democracia. Os democraticos foram os mais visados. As prisões estavam apinhadas de republicanos sem sabermos porque. A ditadura foi a força principal da sua astucia, e é em nome dos principios do tal Grande Morto que se pretende fazer nova revolução?

Já se esqueceram de Monsanto? já se esqueceram do Porto? Contam com a benevolencia dos tribunais e com a tal brandura dos nossos costumes.

Se o parlamento, os tribunais e o povo seguissem os exemplos da França e do Brazil, eles não teriam vontade de fazer mais revoluções, e os messias embusteiros não appareceriam mais; mas enquanto os governos da Republica continuarem a pensar que a época é outra, e que a brandura dos costumes é o manto misericordioso das revoluções, a nação irá sofrendo com resignação, os erros dos homens a quem o povo entrega o seu mandato.

Na hora presente, só ha um caminho a seguir, que é o governo do Sr. Sá Cardoso, revestir-se d'uma grande prodencia, e não consentir em injustiças; acabe se de vez com as perseguições aos funcionarios que cumprem com os seus deveres e cumpra-se com a lei dos regulamentos de cada ministerio; a reconciliação da familia portugueza será um facto, não é com revoluções que se resolvem questões sociais, mas sim com a harmonia entre todos.

J. Castela.

Eclos e Noticias

Lista dos cidadãos que contribuíram com dinheiro para o arranjo do coreto da Banda Democratica

(Continuação)

José Raposo, \$50; José Padeiro,

\$50; José Candido, \$10; Pedro Narciso, \$50; Francisco Simões, \$30; Francisco Miguel, \$20; Antonio Cabrita, \$10; Elípe Matias de Oliveira, \$50, Antonio Joaquim Dias Junior, 1\$00; José Maria Quinteiro, \$10; José Maricato, \$10; Miguel Anaia, \$20.

Sindicancia

Para o efeito de realizarem a sindicancia ao Celeiro Municipal tem estado nesta vila, desde segunda-feira passada dois funcionarios do Ministerio dos Abastecimentos. Segundo informações que possuímos foram ouvidos sobre o assunto os Srs. Augusto Guerreiro da Fonseca, Joaquim Maria Gregorio, Izidoro Maria de Oliveira e Manuel Pedro...

Padre Antunes

Pelo tribunal judicial desta comarca está correndo um processo disciplinar contra o reaccionario padre Antunes que, infelizmente, tem sido nosso hospede ha longos meses. A prova teatunhal, segundo nos informam tem sido de molde a dar occasião que se faça justiça, ensinando-se ao padre reaccionario o verdadeiro caminho da sua missão.

Escola Primaria Superior

Pelo Ex.º Ministro da Instrução foram já lavrados os despachos de criação duma Escola Primaria Superior nesta vila, e nomeações do pessoal docente e menor o que representa um grande melhoramento para Aldegalega. Dentro em breve será o despacho competente publicado no Diario do Governo.

Camara Municipal

Em sua sessão ordinaria de hontem a digna Comissão Administrativa da Camara Municipal deliberou pór a concurso, nos termos legais, a construção dum cano de esgoto na rua dos Caminhos de Ferro, desta vila.

Congresso Partidario

Mais uma vez se fala no adiamento do congresso do P. R. P. Não compreendemos a razão desse adiamento. Não atingimos os motivos que podem transformar ou constituir uma necessidade a não realização, agora, do congresso partidario. Muito pelo contrario; a opinião nacional republicana, sobressaltada pelo que nos jornais se tem vindo dizendo acerca da nossa situação politica e das divergencias existentes no seio do nosso grupo partidario, ancia pela assembleia magna do partido, a fim de ser esclarecida sobre tudo aquilo que a imprensa apregoa e a «boca-pequena» murmura e ainda de poder dizer aquilo que sente. Os constantes adiamentos do congresso só servem para desprestigiar os corpos dirigentes da

Partido, muito especialmente o Directorio, que parece ser o único causador de todos os mal ou bem-entendidos que têm surgido. Não compreendemos repetimos a razão do anunciado novo adiamento e fazemos votos para que ele se não chegue a dar.

Festas de Atalaia

Por virtude de não haver este ano a tradicional romaria do Senhor da Serra, espera-se grande affluencia de forasteiros á Atalaia, estando já estabelecidas várias carreiras extraordinarias de comboios e de vapores. No local da festa encontra-se já armado grande número de barracas, sendo esperadas ainda muitas mais. O administrador do concelho, nosso correligionario Dr. Paulino Gomes, mandou affixar editais, regularizando o trânsito público e não permitindo o desagradavel espectáculo das promessas de rastos e de joelhos executados por pseudo-fieis da igreja, desde o cruzeiro até ao edificio religioso. A ordem será mantida durante a festa, sob a responsabilidade directa da autoridade administrativa, por uma força de trinta e três praças de cavalaria e de infantaria da Guarda Nacional Republicana, que será comandada pelo Sr. tenente Salgueiro.

CARTEIRA ELEGANTE

Aniversarios

Fazem anos;
Hoje o nosso presado correligionario Joaquim da Silva Fresca, antigo verificador da Camara Municipal deste concelho.
—A' manhã a Sr.ª D. Maria Antonia Marques, irmã do nosso dedicado correligionario José Teodosio da Silva, digno vereador da Camara Municipal deste concelho e a menina Luciana Emilia Gouveia, filha do nosso correligionario Antonio Maria Gouveia.
As nossas felicitações.

ANUNCIOS

Cepa boa e barata

Vende-se na Travessa do Lagar da Cera, n.º 5, Aldegalega.

JOSE TEODOZIO DA SILVA

Com fábrica de gazozas e pirolitos, soda-water, licores, crèmes etc, pelos sistemas mais modernos e aperfeçoados. Satisfaz-se qualquer pedido, enviando-se a remessa a casa do freguez, mesmo fora da sede do concelho.

RUA FORMOSA
ALDEGALEGA

Alcool de vinho

Rectificado, de 96 graus garantidos.
Fábrica de
GREGORIO GIL
nesta vila.
Mais ninguém de Portugal pode garantir aos seus Ex.ªs freguezes um alcool tão puro, isento de oleos e éteres e com tão alta graduação.

Um livro util ao comercio
MANUAL
DE
CORRESPONDENCIA COMERCIAL

Portuguez e inglez por Augusto de Castro.

Entre os diversos livros da mesma índole que ha publicados, nenhum como este está ao alcance de todas as inteligencias, nenhum é de tão facil assimilação.

O negociante, o guarda-livros, o mais simples empregado no comercio n'ele encontrarão um guia e explicador seguro que lhes garante adquirir dentro de pouco tempo um conhecimento muito apreciavel da lingua ingleza.

1 volume brochado \$40.

Biblioteca do Povo
H. B. Torres — EDITOR
R. de S. Bento, 279, LISBOA

MANUAL

— de —
Correspondencia comercial

— em —
PORTUGUEZ e INGLEZ
por

Augusto de Castro

BIBLIOTECA DO POVO

H. B. Torres — EDITOR
R. de S. Bento, 279 — Lisboa
A' venda n'esta vila no estabelecimento do sr. João Martins

ANA DE CASTRO OSORIO

EM TEMPO DE GUERRA

(Aos soldados e ás mulheres do meu paiz)

A ação, a intelligencia e o patriotismo das mulheres portuguezas, n'esta hora dolorosa e incerta, é desconhecida em toda a parte, pela culpa da propria mulher, que não lê os livros que a interessam nem se preocupa com as obras que a engrandecem.

Em tempo de guerra

é a melhor leitura para as mulheres conscientes e a mais linda oferta que pôde ser feita aos soldados que honram a Patria.

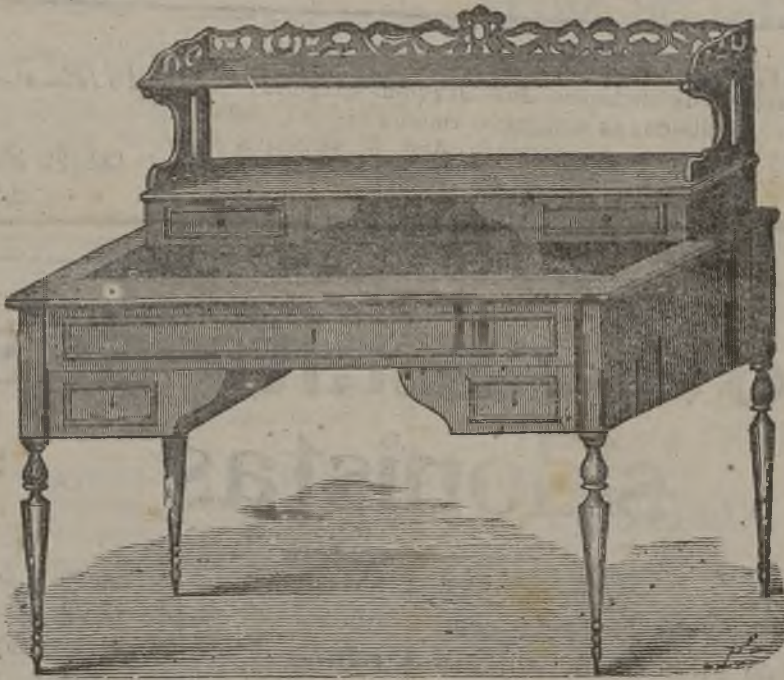
A' venda em todas as Livrarias, Tabacarias e nos Armazens Grandela.

Pedidos especiais ao escritório:
Rua do Arco do Limocero, 17, 1.º — Lisboa.
Preço..... \$60 ctv

COMERCIO POPULAR

DE
EMILIO PIREES & C.ª

Completo sortimento de fazendas de todas as qualidades. Mercearia e Padaria. Variadissimo sortido de móveis de madeira e de ferro. Colchoaria e máquinas de costura.



Praça 5 de Outubro, 15 a 19 — ALDEGALECA

Preços baratissimos e sem competencia.

Vendas a prazo e a prestações

J. M. SOUZA PEREIRA

O DOCEIRO MODERNO

O mais moderno e completo tratado de confeitaria, pastelaria e doçaria, contendo centenas de receitas antigas e modernas. 1 grosso volume com perto de 800 páginas 800 réis.

Fabricação de Vinhos e Licores

Tratado theorico e pratico, contendo grande variedade de formulas para preparar todas as bebidas espirituosas como vinhos, licores, champagnes, rums, ponches, 1 vol. 300 réis.

A Cozinha Vegetariana

Explendida coleção de receitas culinarias, doces, etc., etc. 1 volume 300 réis.

BIBLIOTECA DO POVO

HENRIQUE TORRES — Editor

Rua de S. Bentó, 279 — LISBOA

TIPOGRAFIA MODERNA

DE
JOSÉ AUGUSTO SALOIO

Esta casa encarrega-se de todos os trabalhos tipograficos pelos preços mais reduzidos de Lisboa, encontrando-se para isso montada com maquinismo e materiais novos, de primeira ordem, para trabalhos



de luxo e fantasia

Grande variedade de tipos para cartões de visita, faturas, envelopes, memoranduns, obras de livros e jornais, relatorios e estatutos, etc., etc.

TRABALHOS A CORES, OURO, PRATA E ALTO RELEVO

Encarrega-se de encadernações em todos os géneros

ALDEGALGEA